

# Vogue cocktail couture



Chris Martin, vocalista do Coldplay, foi um dos primeiros a usar as pulseiras Made in Love

## BIJOUX DO BEM

Pulseiras usadas pelo roqueiro Chris Martin com renda revertida para crianças do Mali e Senegal detonam onda de joias e bijoux socialmente corretas Por Carolina Overmeer

MÊS PASSADO MINHA amiga filantropa Mary Jane Marcasiano deu um rasante por São Paulo e me trouxe de presente as novas pulseiras do seu projeto Made in Love: um set de 20 argolinhas de borracha reciclada que, desde então, não saem do meu pulso nem na hora de dormir (estou driblando uma certa claustrofobia, mas Mary Jane disse que usa as dela assim há mais de um ano e que a gente acaba se acostumando...). Essas pulseiras viraram febre mundial ao caírem nas graças do roqueiro Chris Martin, vocalista da banda Coldplay. Logo estavam sendo vendidas também na porta dos shows da turnê *Viva la Vida*, o que nos últimos meses significou uma enorme captação de renda para o Made in Love, projeto de Mary Jane em colaboração com a Asao (Association du Senegal e de l'Afrique de L'Ouest), cujos principais objetivos são gerar empregos para uma cooperativa de mulheres do Mali e ajudar crianças abandonadas do Senegal construindo centros de apoio, escolas e hospitais. Mary Jane também desenvolve produtos em parceria com ONGs do Haiti e do Brasil – em São Paulo, a ONG [www.estrelanova.org.br](http://www.estrelanova.org.br) é a sua mais nova parceira. Interessados podem comprar as pulseirinhas on-line no [www.madewithloveinbrazil.com](http://www.madewithloveinbrazil.com) ou ainda contatá-la para revender as mesmas por aqui.

Em tempos de crise como agora, nada é mais sensato que colocar a mão no bolso em prol de um benefício maior do que a nossa simples ânsia de consumo. É pensando nisso que muita gente já aderiu ao exemplo de Mary Jane. A própria *big brand* Cartier tem seu projeto de apoio a crianças de Burma, de onde, aliás, a marca se recusa a comprar pedras preciosas desde 2007. Com a venda do famoso bracelete Love, cerca de mil crianças estão sendo assistidas. A Bvlgari vai pelo mesmo bom caminho. Em comemoração ao seu 125º aniversário, a marca optou por aju-

dar a campanha Rewrite the Future e lançou um anel de prata em edição limitada e venda restrita durante 2009. Além disso, 15 peças de *high jewelry* da Bvlgari estarão em exposição a partir de junho, em Roma, e serão leiloadas no fim do ano com o mesmo objetivo.

A bela e simpática Margherita Missoni também já criou uma pulseirinha de seda, ouro rosa e diamante com o intuito de ajudar órfãos em Gana ([www.oafrica.org](http://www.oafrica.org)). Fez tanto sucesso que agora ela vai lançar em parceria com a Valexta uma capa de passaporte com design inspirado na África, também com renda revertida para Gana. *Last but not least*, não é bijou, mas também é do bem a ação da Marni. Recentemente, a grife italiana convocou crianças da América do Sul, Índia e Tibete para pintarem sacolas e camisetas e receberem o lucro dessas vendas. As t-shirts são bem bacanas e podem ser compradas on-line no site da marca ([www.marni.com](http://www.marni.com)).

E porque na moda nem tudo é resistível, essa não é do bem mas é bijou notável: a nova coleção de brincos e pulseiras criada por Ralf Simons em parceria com o joalheiro italiano Damiani para a Jil Sander. Imaginem diamantes, pérolas do Taiti, pedras preciosas e ouro de todas as cores trabalhados ao estilo superminimalista da marca. Gostou? Está à venda nas lojas Jil Sander e na Browns, em Londres – depois é só doar o mesmo valor a alguém que precise que a consciência fica tranquila.



A partir do alto: a pulseira Love da Cartier, t-shirt da Marni com renda revertida para crianças da América do Sul, Índia e Tibete, o conjunto de 20 pulseiras da Made in Love e Margherita Missoni, que lançou bracelete em prol de órfãos em Gana